

Por que o sensacionalismo é prejudicial?



Autor: Sérgio Peixoto Mendes

As manchetes sensacionalistas são utilizadas por parte da mídia como estratégia de venda. E funcionam. O ser humano é curioso por natureza. O que seria da pesquisa científica sem a curiosidade humana? No caso acima, a curiosidade aparece como um ponto débil em detrimento dos enormes benefícios que este sentimento pode nos trazer. As manchetes sensacionalistas tem o objetivo de chamar à atenção do leitor para um conteúdo que, na maioria das vezes, são fatos interpretados e não expressam com a pureza necessária a sua verdadeira natureza. E isto é perigoso por ser direcionador. Neste sentido, é sempre importante estarmos alertas para os possíveis interesses, muitas vezes escusos e ideológicos, que geralmente estão disfarçados nas entrelinhas. Canalizar um fato para um determinado ponto de vista é tão ético como usurpar o texto de alguém. Por isso é extremamente importante que o nosso senso crítico esteja sempre aguçado e preparado para discernir aquilo que é objetivo daquilo que é apenas uma opinião (subjetivo). Se é da nossa preferência saber a opinião alheia sobre determinados fatos, então que leiamos os colunistas. Não estamos querendo dizer com isso que todas as colunas são recheadas por fatos interpretados, entretanto, é neste espaço que se pode encontrar mais facilmente uma leitura individual de determinados aspectos da realidade. O colunista tem esse direito, ou seja, ele pode simplesmente informar, mas caso opte por opinar, uma vez que aquele espaço é seu, ele pode fazê-lo. A opinião é, em última instância, um “eu acho” e pode ser verdadeira ou não. Já o fato descrito não permite esta abertura apesar de ter passado, de alguma forma, pelo crivo de um agente, de um sujeito, ele não pode perder as suas características essenciais, principalmente a de ser uma espécie de recorte da realidade.

Até bem pouco tempo era comum ter-se a certeza de que uma fotografia expressava o momento tal qual se deu, hoje nem tanto. Sabemos da existência dos inúmeros programas que nos permitem atualmente alterar uma imagem fotográfica. Esses produtos tecnológicos são peritos em sumir com cravos e espinhas, rugas, celulite, e põem cabeças em outros corpos. Tá muito mais fácil hoje em dia se perder a cabeça e por isso, até mesmo com as imagens, temos de ter o mesmo cuidado que com as manchetes sensacionalistas. Quem se preocupa com este tipo de coisa, costuma adotar jornais, revistas e sites como se adota um filho, ou seja, com todo o cuidado necessário para não ter problemas no futuro.

Vejamos um exemplo para encerrarmos este artigo. Os pesquisadores e cientistas atualmente estão muito preocupados com o tom catastrófico com que se trata o assunto do aquecimento global. Algumas mídias põem no mesmo balaio conceitos como, efeito estufa, rompimento da camada de ozônio, mudanças climáticas, derretimento das geleiras e outros assemelhados. É óbvio que tudo isso está relacionado (aliás, existe algo que não esteja integrado com a vida do planeta?) mas vender esta temática com tom de catástrofe pode extinguir de vez com a esperança dos seres humanos e eliminar a hipótese de que algo ainda pode ser feito. A mídia sensacionalista não tem o direito de nos tirar a esperança no futuro do planeta em nome de um retorno financeiro imediato, fiquemos atentos.

